



PAINEL DE EXPERIÊNCIAS

Cá entre nós – encontro entre unidades, uma experiência de protagonismo da pessoa idosa no Sesc São Paulo

por Sandra Regina Feltran e Ricardo Silvestre

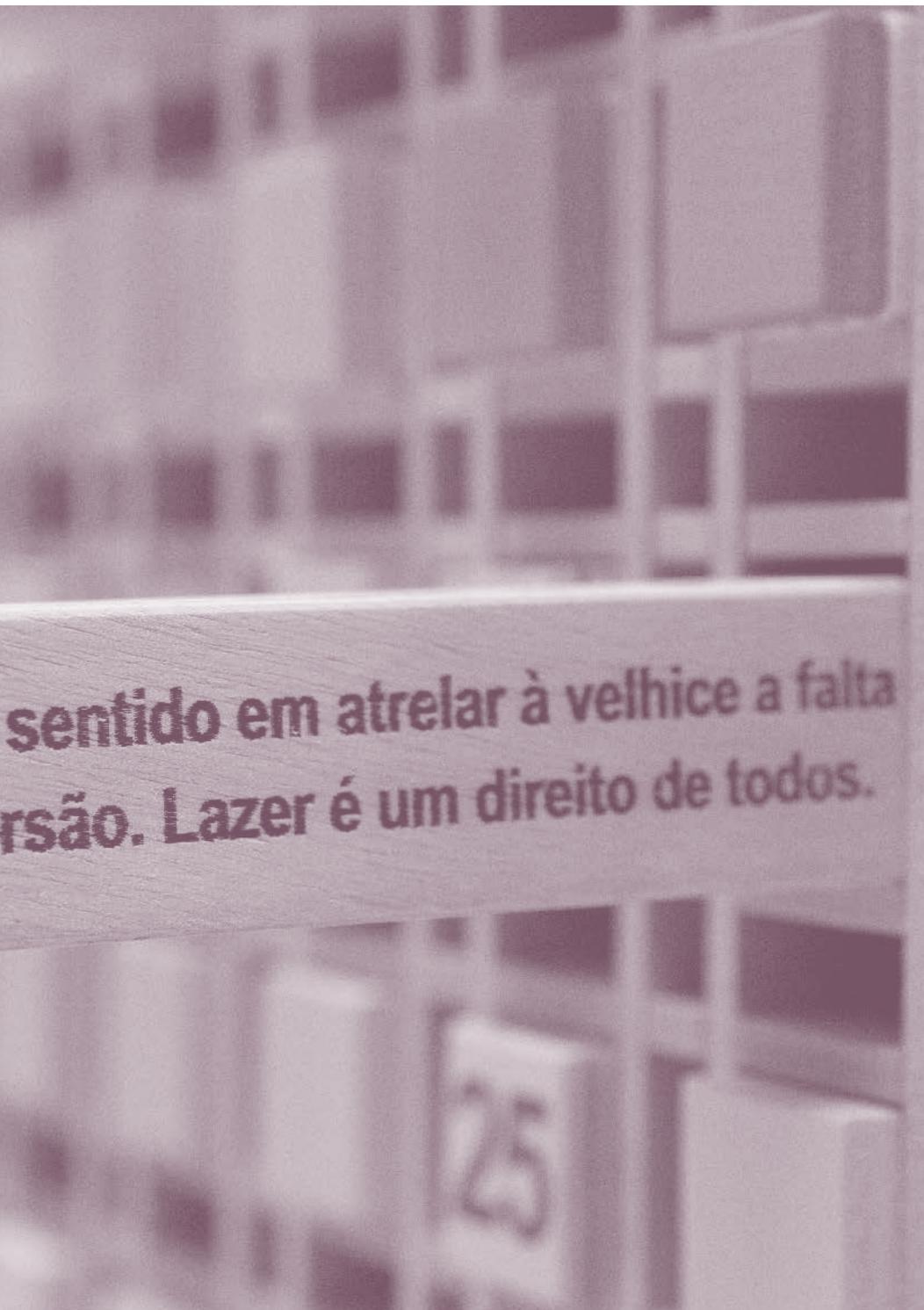


INTRODUÇÃO

Protagonista é aquele que desempenha o papel principal, que assume o comando da cena. Trazendo a terminologia para a realidade cotidiana, protagonista é o sujeito que, de maneira ativa, imprime singularidade na construção de sua trajetória, contribuindo com as relações entre os indivíduos e com o meio em que vivem. Ser protagonista é também criar novos caminhos e possibilidades em conjunto com o outro, levando em consideração que cada indivíduo possui características próprias que poderão ser otimizadas quando trabalhadas junto à coletividade.

O “Cá Entre Nós” é um projeto em que idosos que frequentam as Unidades Operacionais do Sesc São Paulo participam ativamente da criação, planejamento, elaboração e construção de um evento. Em cada uma das edições, a Unidade anfitriã recebe os participantes de outras





RAIO-X

Sandra Regina Feltran

Graduada em Publicidade pela Universidade Metodista de São Paulo. Assistente Técnica da GEPROS – Gerência de Estudos e Programas Sociais do Sesc São Paulo.

sandrafeltran@sescsp.org.br

Ricardo Silvestre

Mestre em Gerontologia Social pela PUCSP. Assistente Técnico da GEPROS – Gerência de Estudos e Programas Sociais do Sesc São Paulo.

rsilvestre@sescsp.org.br

três unidades e apresenta atividades de variadas áreas e linguagens, contribuindo para a troca mútua de saberes e experiências, ampliação de repertório e interação entre os idosos.

METODOLOGIA

Tendo como pressuposto a educação como dispositivo de transformação social, o Sesc São Paulo tem oferecido aos velhos espaço de aprendizado e sociabilização, a experimentação de linguagens artísticas, de trabalho corporal e ações em diferentes campos da cultura.

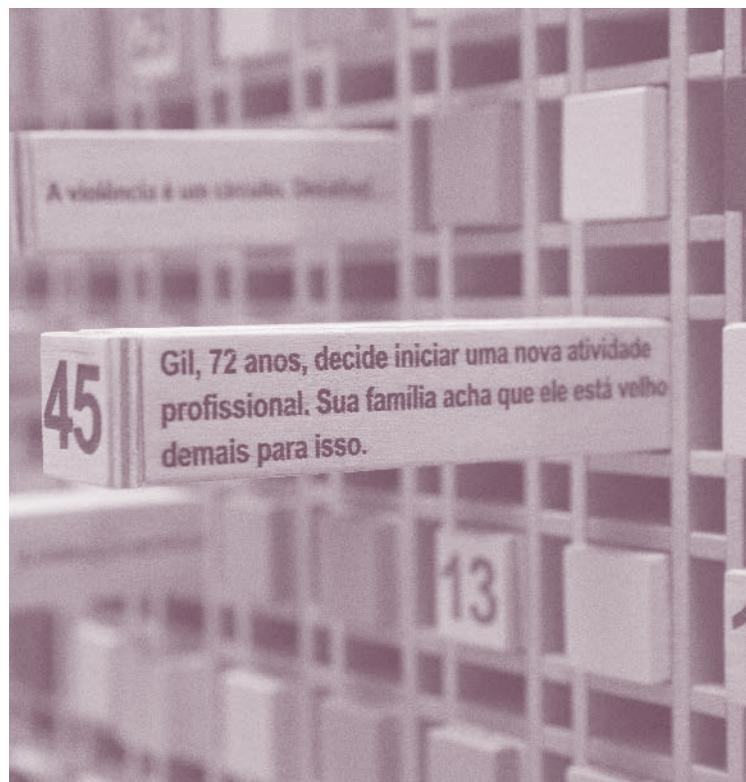
A proposta “Cá entre nós – encontro entre unidades” teve início no segundo semestre de 2015 como metodologia para propiciar ao público idoso, que participa das ações do Sesc São Paulo no *Programa Trabalho Social com Idosos (TSI)*, o exercício do protagonismo por meio da criação, organização e produção de evento sociocultural.

O Trabalho Social com Idosos é um Programa de educação não formal, está fundamentado, atualmente, em *diretrizes*: basear a ação em diagnóstico; promover a cultura do envelhecimento por meio da valorização da pessoa idosa; praticar a autonomia e a alteridade; enfatizar ações humanizadas e humanizadoras; trabalhar a transversalidade; e nos *objetivos*: propor ações sobre projetos de vida; sociabilizar; refletir sobre envelhecimento e longevidade; construir conhecimentos; desconstruir estereótipos e preconceitos; promover a saúde; incentivar o protagonismo; incentivar relações intergeracionais.

Cada ação do programa é norteada por uma *diretriz* e um *objetivo principal*. No caso do projeto “Cá Entre Nós”, todas as edições realizadas até agora foram embasadas pela prática da autonomia e da alteridade (diretriz) e pelo incentivo ao protagonismo (objetivo).

Para viabilizar o projeto “Cá entre Nós”, as unidades operacionais foram organizadas e divididas em grupos, tendo como princípio para facilitação de logística, sua localização geográfica. A cada edição do projeto, uma Unidade de um grupo será a anfitriã do Encontro, de modo que voltará a sediá-lo novamente depois de três semestres. Assim, o Regional São Paulo tem realizado oito encontros em cada semestre.

Para dar início ao processo, a Unidade anfitriã, por meio do técnico que é referência do TSI, faz um convite aos idosos que frequentam as atividades do programa na Unidade, para participarem do projeto. Na primeira reunião com o grupo de interessados, o técnico informa as características e objetivos da proposta, oferecendo liberdade plena de criação.



O técnico, que assume a função de mediador durante todo o processo, deverá incentivar a proposição de atividades em diversos formatos e linguagens. Importa enfatizar que as atividades devem contribuir para a troca de saberes e experiências, reflexões e aprendizado. Na ocasião, destaca-se, também, que os idosos assumirão papel que normalmente é de um técnico – o de programar atividades para um público específico – esperando que, a partir de então, o grupo tenha uma mudança de perspectiva sobre o trabalho desenvolvido.

Tendo como finalidade incentivar o protagonismo, os profissionais atuarão como facilitadores, evitando ditar ou definir atividades e/ou temas, delegando ao grupo, assim, responsabilidade e autonomia. A mediação é um instrumento importante que, certamente, contribui para que o objetivo do encontro seja alcançado.

Os Encontros poderão ter a duração de um dia inteiro ou meio período, conforme definição do grupo proponente, em consonância com a Unidade anfitriã e, também, em função de sua capacidade de atendimento e infraestrutura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os 16 encontros realizados até agora foram exitosos em muitos aspectos: a participação efetiva dos idosos durante todo o processo, o envolvimento das várias equipes das Unidades, e não somente a de programação, a comunicação entre todos os envolvidos. Todas as programações incluíram atividades dos três eixos classificatórios adotados para o TSI, a saber: Arte e Expressão; Corpo e Movimento; Sociedade e Cidadania.

Em média, as comissões organizadoras foram formadas por 10 pessoas, predominantemente mulheres, o que já era esperado, pois o número de mulheres supera o de homens nas atividades

de caráter sociocultural. O projeto contou com a participação de mais de 2.300 idosos até a sua última edição, no ano de 2016.

CONCLUSÕES

Neste um ano de realização do projeto, pode-se concluir que o objetivo de incentivar o protagonismo dos idosos, principalmente aqueles que fizeram parte da comissão organizadora, foi atingido. Muitos idosos que somente participaram das atividades no dia do Encontro ficaram motivados a se inserirem na comissão na próxima oportunidade.

O Sesc São Paulo quer dar continuidade ao projeto por tempo indefinido e recomenda que as Unidades fomentem o protagonismo da pessoa idosa não somente na elaboração e execução desse Encontro mas, também, no desenvolvimento da programação regular das atividades voltadas aos idosos. Entende-se a importância que a participação ativa extrapole os muros da instituição já que o intuito maior é valorizar socialmente o idoso no exercício pleno de sua cidadania. ☺



A mediação é um instrumento importante que, certamente, contribui para que o objetivo do encontro seja alcançado.